



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Plano De Parto Em Desfechos Neonatais: Revisão Sistemática E Metanálise

Autores: DANIELA ANDERSON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), GIOVANNA CRISTINA DE CASTRO MARTIN (FACULDADE SANTA MARCELINA), ANA CLARA SERVIDONI (FACULDADE SANTA MARCELINA), LUCAS HABIRO ALVES (FACULDADE SANTA MARCELINA), CAINÃ RODRIGUES GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), MONICA APARECIDA PESSOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), SERGIO TADEU MARTINS MARBA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), FERNANDA GARANHANI SURITA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), LUIZ GUSTAVO BRITO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

Resumo: Introdução: Planos de parto são cada vez mais utilizados para descrever as preferências e desejos das mulheres durante todo o processo do trabalho de parto e parto e também no pós-parto imediato. Apesar deste documento ser importante para desfechos maternos no, seu impacto potencial sobre os desfechos neonatais tem sido menos explorado.
Objetivos: Avaliar o impacto da utilização do plano de parto nos desfechos neonatais, incluindo aleitamento materno precoce, admissão em UTI neonatal (UTIN) e escores de Apgar.
Metodologia: Revisão registrada na base PROSPERO (CRD420251084188). Realizamos uma busca sistemática no PubMed, Embase e Cochrane Central por estudos publicados desde a criação das bases até julho de 2025. Foi conduzida uma meta-análise de efeitos aleatórios no RStudio versão 4.4.1 para agrupar prevalências e taxas. Diferença de média ou odds ratio com intervalos de confiança a 95% para variáveis contínuas e dicotômicas foram calculadas. Foram realizadas análises de heterogeneidade e de sensibilidade com leave-one-out analysis. Devido ao número de estudos encontrados, o viés de publicação não foi analisado. Utilizamos a versão 2 da Ferramenta Cochrane de Risco de Viés para a avaliação da qualidade.
Resultados: Durante a busca sistemática, foram identificados 1.129 artigos. Após a remoção de duplicatas, 890 artigos foram triados com base no título e no resumo, dos quais 11 foram avaliados em texto completo. Três artigos foram excluídos pelos seguintes motivos: ausência de desfechos relevantes ou outras razões. Ao final, seis estudos, publicados entre 2010 e 2024, foram incluídos na meta-análise. Os estudos foram conduzidos no Irã, China, Taiwan e Espanha. A utilização do plano de parto esteve associados a maiores chances de aleitamento materno precoce (OR 3,68, IC 95% 1,48 – 9,15, p = 0,005) e a menores taxas de admissão em UTIN (OR 0,55, IC 95% 0,33 – 0,92, p = 0,32), sem afetar negativamente os escores de Apgar no primeiro minuto (MD 0,11, IC 95% 0,03–0,19, p = 0,5) e no quinto minuto (MD 0,00, IC 95% –0,05–0,05, p = 1,000). O risco de viés foi baixo em todos os estudos.
Conclusão: A utilização do plano de parto melhorou os desfechos neonatais, aumentando o aleitamento materno precoce e reduzindo as admissões em UTIN, sem diferença nos escores de Apgar. Esses achados destacam a utilização do plano de parto como uma estratégia baseada em evidências que deve ser incentivada no cuidado perinatal de rotina, a fim de promover melhor saúde materna e neonatal.